

MOTORISTA CATEGORIA D (TRANSPORTE DE ESTUDANTES)

CARGO 18

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																								
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																								
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																								
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																								
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões , sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Matemática; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																								
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																								
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																								
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																								
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																								
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																								
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas , pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>1</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>2</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>3</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>4</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>...</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	A	B	C	D	1	☒	☐	☐	2	☒	☐	☐	3	☐	☐	☒	4	☐	☐	☒	...			
A	B	C	D																						
1	☒	☐	☐																						
2	☒	☐	☐																						
3	☐	☐	☒																						
4	☐	☐	☒																						
...																									
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																								
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																								
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																								

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Trauma para a vida toda

Cida Barbosa

Neste mundo cruel com crianças e adolescentes, o advento da internet ampliou as formas de agredi-los, de oprimi-los. E as plataformas digitais, sem nenhuma regulamentação, propiciam meios de turbinar essa perversidade. O terreno é fértil, especialmente para predadores sexuais.

Os criminosos estupram crianças — inclusive bebês — e adolescentes e filmam ou fotografam a violência para abastecer o mercado da pornografia infantil. Na imensa maioria dos casos, os molestadores são do núcleo familiar das vítimas: pais, mães, irmãos, tios, avós, primos. As redes sociais também são usadas para induzir meninos e meninas, geralmente com ameaças, a produzir conteúdos sexuais.

No Paraná, duas irmãs, de 14 e 16 anos, eram obrigadas pelo pai e pela madrasta de uma delas a produzir pelo menos 10 vídeos diários de conteúdo pornográfico. Os atos sexuais tinham de ser praticados entre as adolescentes e delas com outras pessoas. A polícia investiga se o material era comercializado em redes sociais.

É inimaginável o trauma causado às duas irmãs, os danos emocionais que as afligem e que, possivelmente, marcarão suas existências para sempre. Segundo a mãe das adolescentes, responsável pela denúncia, o que os criminosos fizeram "acabou com a vida delas". Assim como esse episódio tenebroso do Paraná, ocorre rotineiramente um sem-número de outros por todo o país.

É preciso ter em mente que cada foto, cada vídeo corresponde a uma criança ou um adolescente violentado. Os que produzem, oferecem, compartilham ou armazenam pornografia infantil cometem crime. Quem tem posse ou compartilha o material, ainda que não machuque as vítimas diretamente, contribui para que essa engrenagem nefasta continue a ser movimentada pelo sofrimento delas.

Forças de segurança pública têm combatido a pornografia infantil — vemos operações serem deflagradas pelo país. E é missão hercúlea localizar os abusadores, porque eles usam todo tipo de artimanha no subterrâneo da internet para não serem rastreados. Mas está sendo feito. Em conjunto com o trabalho da polícia, porém, urge disciplinar as redes sociais. As plataformas digitais têm, sim, de se responsabilizar pelos conteúdos postados por usuários. Regular as mídias digitais é, também, proteger, sob vários aspectos, a infância.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. [Acesso em: set. de 2025].

01. O texto, de maneira global, tem o objetivo de

- A) alertar os pais sobre os perigos das plataformas digitais.
- B) contar a história de duas irmãs vítimas de abuso sexual.
- C) opinar sobre a necessidade de regular as plataformas digitais.
- D) explicar como agem os criminosos no submundo da internet.

02. De acordo com o texto,

- A) a repressão policial é suficiente para combater a pornografia infantil.
- B) a regulação da internet protegerá os jovens apenas de crimes sexuais.
- C) a posse de conteúdo pornográfico com crianças não é considerada crime.
- D) a tarefa de combater a pornografia infantil no Brasil é bastante complicada.

03. O texto apresenta características dominantes da

- A) argumentação.
- B) explicação.
- C) descrição.
- D) narração.

04. Considerando as suas características, o texto possui elementos característicos do gênero

- A) notícia.
- B) crônica.
- C) reportagem.
- D) artigo de opinião.

05. Leia o trecho a seguir.

No Paraná, duas irmãs, de 14 e 16 anos, **eram** obrigadas pelo pai e pela madrasta de uma delas a produzir pelo menos 10 vídeos diários de conteúdo pornográfico. Os atos sexuais **tinham** de ser praticados entre as adolescentes e delas com outras pessoas. A polícia investiga se o material era comercializado em redes sociais.

Os verbos em destaque estão flexionados no pretérito

- A) perfeito do indicativo.
- B) perfeito do subjuntivo.
- C) imperfeito do indicativo.
- D) imperfeito do subjuntivo.

06. Se o verbo “investigar” for conjugado no pretérito perfeito do indicativo, a sua nova flexão será:

- A) investigou.
- B) investigara.
- C) investigava.
- D) investigaria.

07. São palavras acentuadas pela regra das paroxítonas:

- A) está, avós e bebês.
- B) fértil, violência, também.
- C) conteúdo, porém, Paraná.
- D) inimaginável, denúncia, núcleo.

08. Analise o período a seguir.

É inimaginável o trauma causado às duas irmãs, os danos emocionais que as afligem e que, possivelmente, marcarão suas existências para sempre.

Neste período, o sujeito do verbo “ser” está

- A) explícito: “o trauma causado às duas irmãs”.
- B) explícito: “os danos emocionais”.
- C) indeterminado.
- D) oculto.

09. O termo em destaque é

- A) um artigo que funciona como sujeito do verbo.
- B) um pronome que complementa o sentido do verbo.
- C) um artigo feminino que substitui “duas irmãs”.
- D) um pronome feminino que substitui “existências”.

10. Leia o trecho a seguir.

Quem tem posse ou compartilha o material, ainda que não machuque as vítimas diretamente, contribui para que essa engrenagem nefasta continue a ser movimentada pelo sofrimento delas.

A palavra “nefasta” classifica-se como

- A) adjetivo, que pode ser substituída por “nociva”, sem alterar o sentido.
- B) adjetivo, que pode ser substituída por “habilidosa”, sem alterar o sentido.
- C) substantivo, que pode ser substituída por “trágica”, sem alterar o sentido.
- D) substantivo, que pode ser substituída por “sinistra”, sem alterar o sentido.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

11. O Censo de 2010 registrou que a população de Bonito de Santa Fé/PB era de 10.871 habitantes. Suponha que até 2023 a população diminuiu em 619 pessoas, e em seguida, aumentou em 300 pessoas. A população total após essas mudanças foi de
- A) 10.252.
B) 10.552.
C) 10.871.
D) 11.190.
12. Imagine que a Prefeitura de Bonito de Santa Fé distribuiu 2.160 kits de livros entre 6 escolas municipais. Cada kit contém 3 livros e o preço de cada livro é de R\$ 10,00. O gasto total da prefeitura na compra dos livros para cada escola foi de
- A) R\$ 1.800,00.
B) R\$ 10.800,00.
C) R\$ 21.600,00.
D) R\$ 388.800,00.
13. A população de Bonito de Santa Fé era de 10.871 habitantes no Censo de 2010. No Censo de 2022, a população foi registrada em 10.252 habitantes. O percentual de redução da população de 2010 a 2022 foi de, aproximadamente,
- A) 4,8%
B) 5,1%.
C) 5,7%.
D) 6,2%.
14. Um casal recém-casado acabou de ter um filho e acredita que é extremamente importante passar tempo juntos como família para o desenvolvimento do bebê. O pai tem folga a cada 6 dias, e a mãe, a cada 4 dias. Sabendo que hoje eles estão de folga juntos, a família estará reunida novamente em
- A) 6 dias.
B) 10 dias.
C) 12 dias.
D) 24 dias.
15. Um professor leva 25 minutos para ir de carro de casa à escola onde trabalha, a uma velocidade média de 60 km/h. Se ele fizer a mesma rota em 20 minutos, sua velocidade média, em km/h, será de
- A) 65 km/h.
B) 72 km/h.
C) 75 km/h.
D) 108 km/h.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Instituído pela Lei n.º 9.503/1997, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), no seu Artigo 27, normatiza que, antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, o condutor deverá verificar a existência de boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório. Considerando os princípios da condução segura e da responsabilidade do condutor nas vias, um item obrigatório é o
- A) equipamento suplementar de retenção (*air bag* frontal), para todos os passageiros dos veículos automotores.
 - B) encosto de cabeça, para todos os tipos de veículos automotores, segundo normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).
 - C) dispositivo destinado ao controle de emissão de gases poluentes e de ruído apenas para os veículos automotores de carga, segundo normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).
 - D) cinto de segurança para os veículos destinados ao transporte de passageiros em percursos em que seja permitido viajar em pé, conforme regulamentação específica do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).
17. O CTB, no capítulo III, que trata das normas gerais de circulação e conduta, determina que o condutor deverá utilizar o pisca-alerta
- A) para carga ou descarga de mercadorias.
 - B) em imobilizações ou situações de emergência.
 - C) para advertir um condutor que tem o propósito de ultrapassá-lo.
 - D) quando o veículo estiver parado para fins de embarque ou desembarque de passageiros.
18. Em seu artigo 1º, o CTB estabelece que usufruir de vias sinalizadas e seguras é um direito de todos. Nesse sentido, os sinais de trânsito presentes nas vias devem ser conhecidos, protegidos, respeitados e obedecidos por todos os usuários das vias. Os sinais verticais, de acordo com a função, são classificados como
- A) de regulamentação, de bordo e de indicação.
 - B) de advertência, de indicação e de canalização.
 - C) de regulamentação, de advertência e de indicação.
 - D) de indicação, de regulamentação e fita zebra por área.
19. Pela Lei n.º 13.103/2015, a nova legislação do CTB determinou o tempo máximo permitido sem descanso para os motoristas profissionais possam dirigir veículo de transporte rodoviário coletivo de passageiros e o de transporte rodoviário de cargas sem parar. Segundo o CTB, o período estabelecido na legislação para a condução de veículos rodoviários de passageiros é de
- A) 30 minutos para descanso a cada 4(quatro) horas, sendo facultado o seu fracionamento e o do tempo de direção.
 - B) 30 minutos para descanso a cada 5(cinco) horas, sendo facultado o seu fracionamento e o do tempo de direção.
 - C) 45 minutos para descanso a cada 4(quatro) horas, sendo facultado o seu fracionamento e o do tempo de direção.
 - D) 45 minutos para descanso a cada 5(cinco) horas, sendo facultado o seu fracionamento e o do tempo de direção.

20. A nova legislação do CTB trouxe uma ampliação no prazo de validade das habilitações, estabelecendo novos períodos para os exames de renovação. A periodicidade para o exame de aptidão física e mental, a ser realizado no local de residência ou domicílio do examinado, a cada 10 anos, é destinada para condutores com idade inferior a
- A) 45 anos.
 - B) 50 anos.
 - C) 55 anos.
 - D) 60 anos.
21. Os sinais de trânsito são elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos destinados, exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres. Segundo o CTB, os sinais de trânsito são classificados em
- A) horizontais, verticais, luminosos, sonoros, gestos do agente de trânsito e do condutor e dispositivos de sinalização auxiliar.
 - B) horizontais, verticais, luminosos, sonoros, gestos do agente de trânsito e do condutor, dispositivos de sinalização auxiliar e placas educativas.
 - C) horizontais, verticais, luminosos, sonoros, gestos do agente de trânsito e do condutor, dispositivos de sinalização auxiliar e sinais intermitentes.
 - D) horizontais, verticais, luminosos, gestos do agente de trânsito e do condutor, dispositivos de sinalização auxiliar e marcação de solo provisória.
22. Segundo o CTB, no Art. 88, nenhuma via poderá ser entregue ou reaberta enquanto não estiver devidamente sinalizada e cabe aos motoristas reconhecer todas essas sinalizações. Durante um percurso numa via com pista simples, um condutor de transporte coletivo de passageiros ultrapassa outro veículo, em um trecho marcado longitudinalmente com divisão da via de sentidos opostos, sinalizada horizontalmente com faixa intermitente na cor amarela nos dois sentidos. Essa ação do condutor do veículo caracteriza
- A) uma infração leve, pois nenhum condutor pode utilizar a manobra de ultrapassagem em pista simples com essa sinalização.
 - B) uma infração gravíssima, pois todo condutor ao praticar esse tipo de manobra, coloca em perigo a vida dos seus passageiros e dos usuários da via.
 - C) uma situação permitida desde que esteja livre numa extensão suficiente para que sua manobra não ponha em perigo ou obstrua o trânsito de quem venha em sentido contrário ou que nenhum condutor que venha atrás dele tenha começado uma manobra para ultrapassá-lo.
 - D) uma situação de condução direção defensiva, pois, ao manobrar o veículo para a faixa contrária, o condutor tem a visão de toda a extensão longitudinal como suficiente para sua manobra, e assim permiti a sua manobra de ultrapassagem nessa situação.
23. O CTB afirma que a educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito. Nesse sentido, o CONTRAN estabelecerá, anualmente, os temas e os cronogramas das ações no âmbito nacional que deverão ser promovidas por todos os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito. Essa ação é denominada
- A) Semana Nacional de Trânsito.
 - B) Projeto Nacional de Segurança no Trânsito.
 - C) Campanha Brasileira de Mobilidade Urbana.
 - D) Simpósio de Educação e Mobilização Viária.

- 24.** A classificação oficial dos tipos de veículos foi definida de acordo com o CTB em 3 diferentes tipos: por tração, espécie e categoria. A classificação por tração considera a forma como o veículo se move ou é impulsionado e são especificados como
- A) de reboque, ou semirreboque, automotor, triciclo, elétrico e de tração humana.
 - B) de reboque ou semirreboque, automotor, de propulsão humana e de tração animal.
 - C) de reboque ou semirreboque, automotor, de propulsão humana, bicicleta e de tração animal.
 - D) de reboque ou semirreboque, ciclomotor, motocicleta, de propulsão humana e de tração animal.
- 25.** A modificação incluída pela Lei n.º 14.440/2022 trouxe uma nova legislação do CTB. No Art. 161, a Lei normatiza que constitui infração de trânsito a inobservância de qualquer preceito deste Código ou da Legislação Complementar e o infrator sujeita-se às penalidades e às medidas administrativas indicadas em cada artigo desta Lei e às punições previstas no Capítulo XIX desse código. Segundo a lei, se o condutor é flagrado sem possuir os cursos especializados ou específicos obrigatórios para condutores especializados de veículos, constitui uma infração de trânsito classificada como
- A) leve.
 - B) média.
 - C) grave.
 - D) gravíssima.
- 26.** O cinto de segurança não é apenas um item obrigatório, mas também um dos principais responsáveis pela redução das consequências de um acidente nas vítimas. O CTB prevê, no seu Art. 167, que, se o condutor ou passageiro deixar de usar o cinto de segurança, cometerá uma infração de trânsito classificada como
- A) leve.
 - B) média.
 - C) grave.
 - D) gravíssima.
- 27.** Conduzir um veículo sob a influência de álcool ou outra substância psicoativa configura uma infração e crime de trânsito, com penalidades que incluem multa, suspensão ou proibição da habilitação e, até mesmo, prisão, dependendo do caso e da gravidade das consequências. O CTB estabelece, no Art. 165, que dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência acarreta uma penalidade de:
- A) Multa (cinco vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 meses.
 - B) Multa (cinco vezes) e suspensão do direito de dirigir por 24 meses.
 - C) Multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 meses.
 - D) Multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 24 meses.

- 28.** Todos os dias ocorrem inúmeros acidentes de trânsito, acarretando como impactos grandes prejuízos materiais e humanos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 90% dos sinistros no trânsito têm como causas as falhas humanas; 4% por falhas mecânicas e 6% causados por má condição das vias. A partir desses dados, pode-se concluir que a maioria das falhas humanas podem e devem ser evitadas com a prática de uma direção defensiva pelos motoristas. A prática de conduzir defensivamente significa
- A) dirigir de forma prática voltada apenas ao cumprimento das leis de trânsito, sem a preocupação em antecipar situações de risco ou reduzir os efeitos de acidentes.
 - B) conduzir o veículo priorizando apenas a velocidade e a agilidade, sem considerar os riscos gerados por condições adversas ou pela imprudência de outros usuários da via.
 - C) dirigir de forma a evitar acidentes ou diminuir as consequências de acidentes inevitáveis, apesar das condições adversas, dos erros e da responsabilidade de outros condutores e pedestres.
 - D) comportar-se de forma técnica na condução do veículo e transferir a responsabilidade pela prevenção de acidentes exclusivamente aos demais condutores e pedestres, sem exigir comportamento preventivo do motorista.
- 29.** Para dirigir com segurança, é obrigatório manter o veículo em bom estado de manutenção e em perfeitas condições de funcionamento. O motorista, por vezes, é obrigado a conduzir diferentes veículos que, muitas vezes, não passam por manutenções preventivas regulares. Portanto, antes de o condutor colocar o veículo em circulação, recomenda-se a checagem de itens essenciais de segurança para o bom funcionamento do veículo. Esses itens são:
- A) faróis e pisca-alerta, buzina, extintor de incêndio, calibragem dos pneus e som automotivo.
 - B) faróis e pisca-alerta, limpador de para-brisa, calibragem dos pneus, travas elétricas e extintor de incêndio.
 - C) faróis e pisca-alerta, sistema de freio de estacionamento e de serviço, calibragem dos pneus e nível do líquido de arrefecimento e do óleo motor.
 - D) freio de estacionamento e de serviço, ar-condicionado e nível do líquido de arrefecimento e do óleo motor.
- 30.** O CTB confere a todos os condutores a responsabilidade de socorrer as vítimas de acidente de trânsito. A lei 14.599/2023 que alterou o código de trânsito tipifica como crime em espécie deixar de prestar socorro, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à vítima do sinistro. Diante da necessidade de prestar os primeiros socorros o que pode ser considerado com uma atitude incorreta para as vítimas de acidentes:
- A) ligar para solicitar atendimento de urgência.
 - B) verificar a situação da(s) vítima(s) e a gravidade das lesões.
 - C) movimentar a vítima para outro local da via priorizando dar fluidez ao trânsito.
 - D) providenciar a segurança no local do acidente, sinalizando-o com triângulo, ligando as luzes do pisca-alerta.